



ESTRUTURA PADRÃO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE PARCERIA

PERÍODO DO RELATÓRIO

☐ 1º TRIMESTRE JAN/FEV/MAR XXXX

☐ 2º TRIMESTRE ABR/MAI/JUN XXXX

☐ 3º TRIMESTRE JUL/AGO/SET XXXX

☐ 4º TRIMESTRE OUT/NOV/DEZ XXXX

☒ ANUAL/FINAL 2025

Data de início das atividades: 01/01/2025

Data de encerramento das atividades: 31/12/2025

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome: Casa da Criança Meimei

Endereço: Av. Francisco José de Camargo Andrade, nº 959 – Jardim Chapadão, CEP: 13070-051 - Campinas/SP

CNPJ: 46.043.063/0001-26

Finalidade Estatutária: Educação Infantil

Responsável Legal: Pascoa Colli Tozoni

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE EXECUTORA:

Nome: Casa da Criança Meimei

Endereço: Av. Francisco José de Camargo Andrade, nº 959 – Jardim Chapadão, CEP: 13070-051 - Campinas/SP

CNPJ: 46.043.063/0001-26

Diretor(a) Educacional: Gibiane Aline Ferreira

IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

Órgão Concessor: Secretaria Municipal de Educação

Termo de Colaboração nº: 019/23

Início Vigência: 01/02/2023

Encerramento Vigência: 31/01/2025

Termo Aditivo nº: 020/2025

Fonte de Recurso: Municipal

Objeto: Atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas na Educação infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS PARA O PERÍODO

1 - INTRODUÇÃO

A Casa da Criança Meimei oferece formação integral para as crianças da educação infantil, primeira etapa da educação básica, tendo como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, proporcionando aprendizagens efetivas e de qualidade, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Atendemos 245 crianças na faixa etária de 0 meses a 05 anos e 11 meses, crianças provenientes de famílias que se encontram em vulnerabilidade econômica e risco social.

A maior parte dos grupos familiares atendidos em nossa unidade educacional é proveniente da conhecida região dos Amarais (Jd. Santa Mônica, Jd. São Marcos, Vila Esperança, Recanto Fortuna, CDHU, San Martin, Parque Cidade Campinas, Jd. Campineiro, Jd. Mirassol e Residencial Olímpia), em razão da proximidade da entidade. Outra parcela usuária significativa são grupos cujas mães trabalham nas imediações. Sabe-se que os bairros citados acima são conhecidos pela vulnerabilidade econômica e risco social, como por exemplo, o Residencial Olímpia, geograficamente excluído das demais comunidades, o qual carece de equipamentos públicos, tais como: saúde, segurança pública e assistência social.

Nossa unidade educacional não está localizada no território de residência dos nossos alunos, verificamos que aproximadamente 71% dos nossos alunos utilizam o transporte público para chegar até a escola, fato este que evidencia e fortalece a política de oferta dos vales transporte e do ônibus escolar fretado, pois sabemos que sem esses benefícios muitas famílias não teriam condições de manter suas crianças matriculadas em nossa creche/pré-escola.

Sendo assim, podemos afirmar que a creche se torna indispensável para as famílias, pois os responsáveis passam a ter um local seguro onde deixam suas crianças podendo desta forma trabalhar e gerar maior qualidade de vida a todos.

A creche/ pré-escola é um espaço educativo para as crianças, sendo parte do processo de construção da autonomia, da responsabilidade, da sensibilidade, da criticidade, bem como colaborando para o pleno desenvolvimento integral, cognitivo, social e emocional da criança, sujeito de direitos.

Desenvolveremos nosso trabalho buscando despertar nos usuários atendidos suas potencialidades e juntos, em um processo reflexivo, traçarmos estratégias de superação e melhores perspectivas de vida. Para proporcionar um atendimento com excelência, a gestão da Casa da Criança Meimei investe em uma equipe multiprofissional, preparada e qualificada, objetivando o desenvolvimento integral da criança e o enfrentamento dos reflexos das expressões das questões sociais apresentadas no cotidiano da unidade educacional.

2 - QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS (MATRÍCULAS)

AGRUPAMENTOS	QTD DE ATENDIMENTOS (MATRÍCULAS PLANEJADAS)	QTD DE ATENDIMENTOS (MATRÍCULASEFETIVADAS)
AG I - INTEGRAL	24	24
AG II - INTEGRAL	75	75
AG III - INTEGRAL	146	146
AG III - PARCIAL	-	-

3 - ACOMPANHAMENTO CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos previstos no ano: 200

Dias letivos cumpridos no ano: 200

Justificativa:

4 - QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

CARGO/FUNÇÃO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DESTE CARGO/FUNÇÃO PROPOSTA PARA EXECUÇÃO DA PARCERIA	NOME COMPLETO	DATA DE ADMISSÃO	DATA DE DESLIGAMENTO (SE FOR O CASO)
Diretor Educacional	01	Gibiane Aline Ferreira	01/02/2013	
Coordenador / Orientador Pedagógico	01	Marina Franceschinelli de Souza	21/11/2023	
Professor	05	Ana Caroline Tavares da Silva	23/01/2025	
		Andréia Reis dos Santos	24/01/2024	
		Gabriela Menezes Cardoso	22/01/2024	
		Marília de Jesus Bispo	02/08/2023	
		Thais Gabriela Barbosa dos Santos	20/06/2017	
Pedagogo com formação em Educação Especial	01	Paloma Moreira Félix	17/02/2025	16/05/2025
		Bianca Carolina de Campos	04/09/2025	02/12/2025
Agente de Educação Infantil/Monitor	18	Ana Paula Gonçalves de Carvalho	18/06/2024	19/05/2025
		Andreza Marques	15/08/2022	

		Ane Beatriz Barboza Pereira	07/05/2024	
		Camila Braga Marchetti	24/01/2024	
		Camila da Silva	23/11/2023	
		Cícera Maria da Silva	02/05/2016	
		Clemilda Neres Martins Valente	24/01/2024	17/12/2025
		Cleonice Zietiana Finda de Oliveira	21/01/2022	
		Cristiane do Nascimento Castro da Silva	24/07/2023	
		Ellen Cristina da Paz Silva	02/06/2025	
		Francisca Alves Ferreira	20/01/2022	
		Joice Monique Viana Marques	17/03/2022	
		Joyce de Almeida	08/04/2024	
		Juliana dos Santos Estevão	24/01/2024	
		Kelviane da Silva Souza	16/01/2023	
		Priscilla dos Santos Cruz	17/11/2020	
		Lucineide Silva Sales	24/03/2025	09/04/2025
		Melissa Machado de Oliveira	27/03/2025	
		Mikaella Emi de Souza Lima	23/04/2025	13/10/2025
		Poliana Santos Barbosa	27/03/2025	

Cuidador	02	Mirele Ana de Farias	09/02/2024	15/07/2025
		Sinéia Faria Teodoro Megda	23/07/2024	17/12/2025
Cozinheira	02	Ariela Paixão Soares	06/03/2012	
		Márcia Aparecida Moreira	01/08/2017	
Auxiliar de cozinha	02	Ângela Maria do Prado dos Santos	01/02/2019	
		Janielle Pinheiro dos Santos	28/09/2023	
Jovem Aprendiz	02	Luana Nascimento de Araújo	18/01/2024	20/05/2025
		Maria Luisa do Nascimento	06/05/2025	
		Giovanna Pereira Mariano	07/03/2024	07/07/2025
		Marina Rodrigues Queiroz	17/06/2025	
Assistente Administrativo	02	Allana Malta da Luz	03/04/2018	
		Leticia Romano Herculano Martins	07/03/2016	
Auxiliar Administrativo	01	Ingryd Cristina Vieira dos Santos	09/05/2022	
Serviços Gerais	04	Celsiane Gomes da Silva	18/09/2024	
		Gardênia Fernandes Pacheco	07/03/2024	
		Thaís Cristine Izidoro Pereira	01/10/2024	

		Tamires Aparecida de Sousa da Paixão	13/05/2024	04/06/2025
--	--	--	------------	------------

Justificativa:

5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Este relatório sintetiza o cotidiano vivido com as crianças dos agrupamentos I, II e III da Casa da Criança Meimei, descrevendo as vivências cotidianas que aconteceram no decorrer do ano de 2025. Nosso trabalho é fundamentado na concepção de criança como um sujeito de direitos, tendo como objetivo o desenvolvimento integral das crianças.

Agrupamento I

No Agrupamento I, atendemos bebês nascidos entre julho de 2023 e dezembro de 2025. Os bebês entram diariamente na sala de referência, que foi cuidadosamente preparada para atender às suas necessidades e curiosidades. Organizada com materiais selecionados, a sala permite que eles descubram, criem possibilidades, vivam e revivam experiências, conheçam seus limites corporais e exerçam sua autonomia nas escolhas.

Nos espaços externos, os bebês participam de brincadeiras em pequenos grupos, que possibilita maior vínculo entre os pares, proximidade com os adultos e novas vivências. O trabalho em grupo possibilita que conheçam e vivenciem diferentes culturas por meio do contato com o outro, ao mesmo tempo em que é importante valorizar as conquistas individuais de cada bebê.

Iniciamos as atividades no final de janeiro, dedicando as primeiras semanas ao acolhimento e adaptação, que se estenderam até meados de fevereiro. Nos primeiros dias, recebemos os bebês acompanhados de suas famílias, permitindo que os familiares conhecessem nossa rotina e os espaços, além de ver de perto um pouco do nosso trabalho.

Em fevereiro, notamos que o grupo de bebês do Agrupamento I demonstrava mais tranquilidade e segurança. A partir daí, iniciamos explorações e propostas sensoriais, incentivando o interesse e a busca nos espaços internos e externos, como solários e parques, aproveitando o sol da manhã. Durante esse mês, os bebês vivenciaram experiências com materiais diversos, como bacias de alumínio, peneiras de vime, cones e carretéis plásticos, caixas de papelão, além de itens do cesto de tesouros. Na sala de referência, criamos contextos com luzes e sombras, lanternas, blocos translúcidos, tecidos transparentes e coloridos, além de espaços de exploração com carrinhos, pontes, cubos de escalada, baldes, bolas e bicicletas de equilíbrio. Essas atividades desenvolvem a coordenação motora, a exploração tátil, a visão, a concentração, a curiosidade, a imaginação e o brincar em conjunto.

Durante o mês de março, preparamos contextos com materiais diversificados, visitas ao parque de areia e contextos de exploração com farináceos, estimulando a coordenação motora, a exploração tátil, a visão, a concentração, a criatividade e a imaginação. Também oferecemos momentos relaxantes com ervas aromáticas e chá gelado, permitindo que os bebês explorem seus sentidos, além de aprenderem sobre as diferenças entre sólido e líquido, quente e frio, mole e duro. Ainda em março, preparamos contextos com materiais de largo alcance, visitas ao parque de areia e contextos de exploração com farináceos, estimulando a coordenação motora, a exploração tátil, a visão, a concentração, a criatividade e a imaginação. A turma já construiu uma boa relação com as educadoras e seus colegas, participando ativamente das propostas e brincadeiras com grande

interesse e entusiasmo. A maioria do grupo demonstra interesse por danças e músicas com coreografia.

O 2º trimestre foi marcado por várias experiências significativas que contribuíram para o crescimento integral dos nossos pequenos, incluindo experiências sensoriais, exploração de materiais diversos e interações sociais que fomentaram não apenas habilidades cognitivas, mas também emocionais e sociais. As propostas pedagógicas, foram elaboradas de forma a respeitar o ritmo de cada criança, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante. A ação conjunta entre educadores e famílias foi fundamental para fortalecer a construção de um ambiente de aprendizado rico e diversificado. Em abril, continuamos nossas explorações nas áreas externas, as crianças começaram a aproveitar o parque de brinquedos, o jardim sensorial, a quadra e o galpão, além do parque de areia, que já conheciam. As experiências com ervas aromáticas foram introduzidas, estimulando os sentidos e promovendo a percepção olfativa, tátil e gustativa. As crianças exploraram cheiros, texturas e sabores, aprendendo sobre o mundo ao seu redor de maneira sensorial, com o contato com as ervas proporcionando sensações de calma e relaxamento. Montamos contextos de exploração com materiais de largo alcance, como latas, colheres, tecidos, fitas, argolas, cones e caixas de papelão. Esses materiais permitem que bebês e crianças pequenas realizem pesquisas e testem diversas ações, compreendendo as características de cada um.

Observamos um grande interesse nas bicicletas de equilíbrio, proporcionando movimento livre e estimulação corporal. Na sala de referência, as crianças brincaram com jogos de cores, luzes e sombras, utilizando a mesa de luz, tecidos translúcidos, blocos e lanternas. Também tivemos momentos literários e dançantes. Já no mês de maio, oferecemos contextos investigativos com urucum, permitindo que as crianças explorassem tinta natural e reproduzissem pinturas indígenas. Essa atividade visou instigar curiosidade, percepção, investigação e estimular coordenação motora e concentração, além de trabalhar a diversidade cultural.

A frequência nas bicicletas e carrinhos de equilíbrio aumentou, apoiando o movimento livre e a coordenação. Montamos contextos com materiais de largo alcance e um redário, que oferece acolhimento e conforto aos bebês. Observamos um interesse em fazer sons, e, por isso, disponibilizamos materiais como latas, colheres de pau, garrafas com sementes, miçangas e instrumentos de percussão. A sala de referência foi enriquecida com momentos dançantes, utilizando luzes, músicas e microfones, além de momentos literários com uma seleção diversificada de livros. Neste mês, as crianças ainda tiveram a oportunidade de assistir a uma peça de teatro.

Em junho, promovemos contextos de desenho livre e pintura com canetinhas e giz, estimulando curiosidade, coordenação motora e concentração. As atividades envolveram explorações em espaços externos, como a praça, parque de brinquedos, caixa de areia, quadra e galpão. A sala de referência foi cuidadosamente preparada em territórios acolhedores, que proporcionam oportunidades para investigação, exploração e brincadeiras. Os territórios foram:

- a) Território de Leitura/Roda/Descanso: com estantes de livros, tapete, almofadas, varal de tassel em gradação de cores, livros de tecido e cartonados, caixa de som, fantoches e bonecos.
- b) Território de Investigação/Exploração 1: com animais de borracha, bonecos de pano e macramê, lanternas, livros, controles e aparelhos tecnológicos antigos, tecidos coloridos, bonecas de plástico e pano, luvas de microfibra, pipas de mão, fitas, labirintos montessorianos e pistas com carrinhos de borracha e madeira.

- c) Território de Investigação/Exploração 2: com brinquedos sensoriais de macramê, crochê, fitas, argolas, tecidos, lã, rodários de madeira, gangorras, redes, chocalhos, garrafas sensoriais e mordedores de borracha.

Outro elemento importante foi o cesto de bolas, que oferece uma variedade de bolas em diferentes tamanhos, texturas, formatos e materiais. Essas bolas estimulam as habilidades motoras e as percepções táteis, sonoras e visuais dos bebês, permitindo que eles explorem a variedade de formas e cores. A investigação dos materiais também ajuda na compreensão de relações de causa e efeito, à medida que os bebês interagem com os objetos.

“Entre risos, descobertas e encontros, cada criança foi tecendo sua própria trajetória no decorrer do 3º trimestre. Os dias foram preenchidos por momentos de afeto, brincadeiras, acolhimento e aprendizagens que se entrelaçam com o cuidado diário. Cada experiência vivida se transformou em oportunidade de crescer, imaginar, explorar e compartilhar.” As propostas pedagógicas foram elaboradas de forma a respeitar o ritmo de cada criança, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante. A ação conjunta entre educadores e famílias foi fundamental para fortalecer a construção de um ambiente de aprendizado rico e diversificado.

O mês de julho foi marcado pelo período de férias escolares. Algumas crianças aproveitaram esse momento para descansar em casa junto às suas famílias, enquanto outras estiveram presentes e participaram de atividades leves, com foco no acolhimento e no brincar livre. Esse tempo de pausa foi importante para a retomada de energias, preparando as crianças para o novo ciclo que se iniciaria no mês seguinte. Agosto foi um mês de retorno, marcado pelo acolhimento e pela readaptação das crianças após o período de férias. O início das rotinas coletivas foi conduzido de forma gradual, respeitando o tempo de cada criança para se sentir novamente segura e confortável no ambiente escolar. Um dos destaques foi o início do projeto Sacola Viajante, com a temática antirracista. Esse projeto tem como objetivo aproximar as famílias do universo literário das crianças, levando para casa livros que abordam a valorização da diversidade e da identidade, incentivando reflexões e diálogos importantes desde a infância. As crianças vivenciaram experiências diversificadas, que valorizaram a expressão, a criatividade, o acolhimento e o contato com diferentes linguagens culturais. O redário foi disponibilizado como espaço de descanso, aconchego e tranquilidade, enquanto o interesse pelos sons e ritmos se destacou com a exploração de colheres de pau, garrafas com sementes, instrumentos de percussão e chocalhos.

Na sala de referência, houve propostas com músicas, danças, microfones, luzes e livros ampliaram a expressão artística e o gosto pela leitura. Também aconteceram importantes vivências culturais, como a participação no circo da Companhia Família Burg e a contação de histórias com a Cia Inspira Sonhos, momentos que trouxeram humor, oralidade, ludicidade e encantamento.

O cotidiano foi marcado por ricas explorações e descobertas. No parque, as crianças brincaram com areia e utensílios, desenvolvendo imaginação, coordenação motora e socialização. No solário, diferentes materiais de largo alcance, como cones, argolas, tecidos, caixas, bolas e utensílios variados, favoreceram a autonomia e a criatividade. Já no solário do fundo, bolas, bacias e painéis sensoriais estimularam a socialização e a exploração livre. As propostas também envolveram a apresentação das frutas e dos animais marinhos, utilizando cestas, livros, cards, materiais concretos e vídeos, enriquecendo o vocabulário, despertando curiosidade e promovendo encantamento. Os momentos literários tiveram destaque, com piqueniques de leitura, exploração de livros em diferentes espaços e contato prazeroso com a literatura. A sala de referência foi transformada em cinema para a exibição do filme *Shaun, o Carneiro*, proporcionando um clima acolhedor e divertido. As crianças participaram ainda do ateliê aromático e do banho de ervas, em que puderam explorar aromas, texturas e massagens, vivenciando experiências de relaxamento e bem-estar. Outras propostas marcantes foram a batucada, que favoreceu a exploração de ritmos e

sons em espaço preparado, e as brincadeiras de movimento com carrinhos e bicicletas de equilíbrio, estimulando confiança, coordenação e autoconhecimento. Houve momentos de criação artística, como o desenho livre no solário e nos azulejos, além da exploração da mesa de luz com tecidos translúcidos, blocos, lanternas e pisca-pisca, que despertaram sensorialidade e encantamento. A sala de referência foi cuidadosamente organizada em diferentes territórios e cestos, de modo a enriquecer as aprendizagens cotidianas.

No trimestre que se encerra, acompanhamos com atenção o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. Este período foi marcado por vivências que envolveram expressão artística, brincadeiras coletivas, exploração sensorial, movimento e momentos de acolhimento. Cada experiência proposta foi pensada para respeitar o ritmo de cada criança, estimulando suas potencialidades, ampliando repertórios e fortalecendo vínculos afetivos. Realizamos um momento com “Chá Literário” possibilitando que as crianças escolhessem livremente diferentes livros em um espaço preparado de forma aconchegante, estimulando a autonomia, a apreciação literária e a curiosidade pelo universo das histórias. A leitura do livro “Caras Animalescas”, acompanhada do uso de espelhos, promoveu reflexões sobre as expressões faciais, a observação de si mesmo e a identificação com o outro, ampliando a consciência corporal e social.

Propostas artísticas também se destacaram nesse período. O desenho livre com canetinhas hidrográficas estimulou a coordenação motora fina, a concentração e a imaginação. A atividade de autorretrato, na qual as crianças desenharam sobre fotografias em plástico transparente, promoveu o reconhecimento da própria imagem, o autoconhecimento e a valorização da identidade. A modelagem com massinha ampliou a criatividade, a exploração tátil e a coordenação, favorecendo a expressão por meio da manipulação. O alinhavo, realizado com bases de MDF e cordões coloridos, contribuiu para o desenvolvimento da paciência, da precisão e da coordenação motora fina.

Entre pequenos gestos, descobertas cotidianas e muitos encontros, os meses de outubro, novembro e dezembro foram vividos com tempo, cuidado e presença. A rotina se construiu no tempo dos bebês, respeitando seus ritmos, curiosidades e necessidades, permitindo que cada experiência fosse vivida com calma, repetição e significado. O brincar, o corpo em movimento, a escuta e o acolhimento foram fios condutores desse percurso.

O trabalho pedagógico foi organizado a partir de contextos permanentes e propostas planejadas semanalmente, com a intencionalidade de garantir aos bebês experiências ricas de exploração, movimento, expressão e convivência. As ações priorizaram a escuta sensível, o respeito ao ritmo individual e a valorização do brincar como eixo central do desenvolvimento, favorecendo uma rotina mais fluida, com menos interrupções e maior tempo de permanência nos espaços e materiais.

A organização dos ambientes na sala referência sustentou a continuidade das experiências. O cesto de tesouros, como contexto fixo, ofereceu objetos de diferentes materiais — alumínio, couro, têxtil, madeira, papelão, borracha e elementos naturais — possibilitando explorações sensoriais, coordenação motora fina e concentração. O cesto de bolas e o cesto com argolas ampliaram as experiências de movimento, lançamentos, encaixes, deslocamentos e brincadeiras compartilhadas. As garrafas sensoriais, incorporadas ao cotidiano, despertaram a curiosidade visual, a atenção e a investigação de sons, cores e movimentos.

Os territórios de investigação e construção, organizados mensalmente, reuniram materiais variados, como brinquedos sensoriais de crochê, fitas, argolas, tecidos, lã, livros, almofadas, elementos naturais, animais de borracha, bonecas com diferentes tons de pele, lanternas, tecidos coloridos, objetos tecnológicos antigos, copos, cilindros, cones, sacolinhas e chapéus. Esses territórios favoreceram a curiosidade, a criação de narrativas, a exploração simbólica e as



Creche Gratuita com Educação Infantil

Av. Francisco José de Camargo Andrade, 959 - Jd. Chapadão
CEP 13070-051 - Campinas - SP - CNPJ: 46.043.063/0001-26
Tel: (19) 3241-1622 Fax: (19) 3241-5888
www.meimei.org.br e-mail: meimei@meimei.org.br
Reconhecida de Utilidade Pública: Municipal, Estadual e Federal

interações entre pares. O território de leitura, roda e descanso permaneceu como referência cotidiana, com tapete, almofadas, varal de tassel, livreria com livros de tecido e cartonados, caixa de som e instrumentos musicais, acolhendo momentos de escuta, descanso e convivência. A pista de corrida, com tapete e carrinhos de diferentes materiais, incentivou deslocamentos e jogos de percurso, enquanto o mobiliário de movimento, com móveis Pikler e montessorianos, garantiu desafios corporais adequados, sustentando o movimento livre, o equilíbrio e a confiança.

As crianças vivenciaram explorações com cones, argolas, tecidos, caixas, cartelas de ovos, latas, colheres de pau, pilão e utensílios domésticos, ampliando a exploração tátil, a coordenação motora e a criatividade. As propostas com caixas e sacolas de papel favoreceram investigações abertas, permitindo colocar, tirar, transportar e combinar objetos livremente. A apresentação das frutas, com cesta de amigurumi e cards de pareamento, ampliou experiências de linguagem e reconhecimento. Vivências como a surpresa no gelo instigaram a curiosidade e a percepção de contrastes entre sólido e líquido, gelado e quente, mole e duro. Tivemos também propostas de grafismo com giz de cera e carvão, leitura do livro “O que tem dentro de sua fralda” em clima de piquenique, ateliê aromático com banho de ervas, exploração na mesa de luz, brincadeira com areia, momentos de relaxamento, hora da história e apresentação de animais marinhos, ampliando repertórios e experiências.

Em novembro, observou-se a continuidade e o aprofundamento das propostas já conhecidas pelo grupo, garantindo repetição com variação, o que favoreceu segurança, autonomia e narrativas mais longas no brincar. Os contextos com materiais de largo alcance seguiram como eixo estruturante do cotidiano. As propostas de grafismo com canetinhas associadas a materiais de largo alcance reforçaram a importância dos objetos do cotidiano como disparadores de criação. As leituras dos livros “Quem faz...”, “O que tem dentro de sua fralda” e “Quem come o que?”, muitas vezes realizadas no solário com piquenique, fortaleceram a escuta, a linguagem e a convivência. O contexto com carrinhos e bicicletas de equilíbrio favoreceu o desenvolvimento do equilíbrio, da confiança e do autoconhecimento corporal. As vivências com percussão, mesa de luz, areia, ateliê aromático, baladinha com luzes e microfone e os momentos de relaxamento trouxeram equilíbrio entre expansão e recolhimento, entre movimento, expressão e acolhimento.

No mês de dezembro, as propostas foram organizadas para dar continuidade às experiências significativas do trimestre e, ao mesmo tempo, acolher o clima de encerramento do ano. Mantiveram-se os contextos com materiais de largo alcance, grafismos com canetinhas e materiais de largo alcance, leituras em roda e propostas sensoriais, como o ateliê aromático e o banho com mangueira. Os momentos de música e movimento, como a percussão e a baladinha com luzes e microfone, favoreceram a expressão, a alegria e o fortalecimento dos vínculos. O contexto com carrinhos e bicicletas de equilíbrio continuou ampliando a confiança corporal e a concentração.

O trimestre foi finalizado com vivências coletivas marcantes, como a festa com brinquedos infláveis e a reunião de encerramento com as famílias. Esses momentos celebraram o percurso vivido, fortaleceram o sentimento de pertencimento e possibilitaram a partilha das experiências construídas ao longo do ano, por meio da apresentação dos portfólios e entrega dos relatórios.

De modo geral, a turma progressivamente conquistou segurança, envolvimento e participação ativa, que ampliou suas formas de explorar, brincar, se expressar e se relacionar. A permanência nos contextos, a diversidade de materiais e a alternância intencional entre propostas de movimento, sensorialidade, literatura, expressão e relaxamento favoreceram experiências consistentes e significativas, sustentando o desenvolvimento integral dos bebês em um ambiente acolhedor, rico em possibilidades e respeitoso aos ritmos da infância.

Agrupamento II

Nos Agrupamentos II atendemos crianças nascidas no período de novembro de 2021 a julho de 2023. São crianças que demonstram bastante entusiasmo com as explorações nos espaços abertos, como o parque por exemplo, com brinquedos, a caixa de areia e espaço movimento (quadra), notamos constantemente o desejo de correr e explorar esses espaços grandes e abertos. As relações em grupos e a rotina coletiva vem colocando as crianças em situações desafiadoras as quais elas se confrontam o tempo todo, em relação a divisão de brinquedos e até mesmo de espaço.

O primeiro mês foi dedicado ao acolhimento e adaptação, aos poucos as crianças, foram se acostumando com a rotina e fortalecendo laços com amigos e educadores. Trabalhamos a rotina, roda de conversa, música e contação de histórias, o movimento livre nos espaços e brincadeiras na sala referência. Nossos grupos são formados por crianças exploradoras, brincantes, dançantes, curiosas e que amam ouvir e contar histórias. Numa dessas interações do agrupamento IIB, algumas crianças folheava um livro com imagens de borboletas, observavam as imagens com atenção e faziam seus questionamentos:

- "Como será que as borboletas nascem?"
- "Será que a borboleta tem mãe?"
- "Olha, ela tem pés!"

Ao ir para a escola a professora da turma, viu uma borboleta presa a um galho caído no chão, rapidamente ela pegou, a borboleta estava com uma das asas machucadas. No momento da roda, a professora apresentou para as crianças, eles tiveram a oportunidade de ver de perto uma borboleta de verdade, e a partir daí as crianças foram demonstrando interesse em saber mais sobre a vida das borboletas. Após diversos dias conversando com as crianças sobre o assunto, as crianças decidiram nomear a turma do agrupamento II B como sendo a "Turma da Lagarta". A turma do agrupamento II A, é uma turma mais agitada, que adora música e movimento, encantaram-se com a música "A linda rosa juvenil", e pediam que tocasse sempre, foi então que a professora notou esse interesse e nomeou o grupo "Turma das flores".

O agrupamento II C, já tem interesses em livros, roda de conversa e exploração no meio natural, quando vão ao parque exploram os cantinhos com natureza, isso também acontece no jardim sensorial, refletindo sobre essas pesquisas o grupo então recebeu o nome "Turma do bosque". Em fevereiro, percebemos que os grupos apresentavam mais tranquilidade e segurança. Com isso, iniciamos explorações e propostas sensoriais, estimulando o interesse das crianças nos espaços internos e externos, como solários, praças, ateliê de artes, jardim sensorial, quadra, galpão e parques, aproveitando o sol da manhã. Durante esse mês, as crianças vivenciaram experiências com uma variedade de materiais, como tinta guache, giz, papéis coloridos, pedras, elementos naturais e ervas aromáticas. Na sala de referência, criamos contextos utilizando lanternas, blocos translúcidos e tecidos de diferentes texturas, transparentes e coloridos. Além disso, montamos espaços de exploração com carrinhos, bonecas, uma livraria com livros cartonados, de tecido e fantoches, cubos de borracha e madeira, cilindros vazados, tapetes com almofadas, uma caixa de papelão e uma cozinha equipada com utensílios domésticos de plástico, alumínio e madeira. Essas brincadeiras visam desenvolver a coordenação motora, a exploração tátil, a visão, a concentração, a curiosidade, a imaginação e o brincar em conjunto.

Durante o mês de março, preparamos contextos com materiais diversificados e exploramos os espaços externos. Um dos destaques foi a apresentação do Ciclo da Vida da Borboleta, que foi representado em um galho decorado com folhas de feltro, ovos, casulos, lagartas feitas de chenille e borboletas de plástico. Realizamos a leitura do livro "Uma Lagarta Muito Comilona", onde as crianças participaram de uma oficina de alinhavo com lã em folhas verdes, representando o

caminho que as lagartas seguem ao se alimentar. Além disso, assistiram à contação da história do livro "A Primavera da Lagarta", projetada na parede da sala com um projetor e caixa de som, tornando a experiência ainda mais imersiva. Também construíram lagartas utilizando gravetos e chenile na oficina de gravetos, promovendo a criatividade e o trabalho manual. Essas brincadeiras contribuíram para o entendimento e a vivência do ciclo de vida das borboletas de forma lúdica e interativa. Os grupos também tiveram a oportunidade de explorar os insetos em contextos variados, desde eles na areia, até congelados e em meio a natureza, essas vivências tiveram como matérias, lupas, pegadores, conta gota entre outros, que oportunizaram para as crianças inúmeras pesquisas e descobertas.

Atualmente, nossas turmas já construíram uma boa relação com as educadoras e seus colegas, participando ativamente das propostas e brincadeiras com grande interesse e entusiasmo. A maioria do grupo demonstra interesse em brincadeiras que envolvem movimento corporal, danças e músicas com coreografia.

Identificamos a necessidade de explorar o brincar por meio da natureza, no mês de abril e maio exploramos diversas propostas com elementos da natureza, com grupos pequenos para que eles pudessem, com tranquilidade explorar os diversos materiais e elementos expostos, durante os momentos de brincar ouvíamos músicas sobre a natureza para que então as crianças pudessem identificar os sons que a natureza tem, dentro dessas propostas as crianças indagaram sobre os sons dos pássaros, dos rios e sobre a chuva, todo esse contexto refletia no modo em que os grupos brincavam, trazendo mais tranquilidade no grupo.

No mês de junho, as propostas foram voltadas para a exploração de elementos riscantes, trouxemos propostas com giz de lousa, giz de cera, canetinha e tinta aquarela, com elementos da natureza e em diversas superfícies, os grupos apresentaram interesse em explorar esses elementos, adoram desenhar e dividem suas criações em grupo nomeando seus desenhos e expondo-os na sala. Desenvolvemos nesse trimestre o livro da semana, a professora escolhia um livro, ficava exposto na estante da sala e todos os dias ao longo da semana o livro era lido, observamos que refletia nas conversas e brincadeiras das crianças, muitas vezes criavam as brincadeiras na sala de referência com elementos e personagens lidos no livro. Uma turma deu continuidade à exploração da vida das lagartas, pois as crianças demonstraram grande interesse pelo tema. Conheceram diferentes espécies por meio de imagens de lagartas, taturanas, borboletas e mariposas. Preparamos uma oficina de confecção de lagartas com miçangas, assistimos à história "A Primavera da Lagarta", projetada na parede da sala, e realizamos propostas de alinhavos com agulha, linha e folhas verdes, além de modelagem com argila e massinha.

Neste mês, também conversamos sobre os nomes dos integrantes das famílias das crianças. Observamos um grande interesse em falar e conhecer sobre os familiares dos amigos. Eles compartilharam breves relatos sobre mães, pais, irmãos, o que gostam de fazer e comer. Com base nesses relatos, criamos o projeto "Árvore da Família". Iniciamos com a leitura do livro "Família de Todo Jeito", discutindo as diferentes formações familiares. Solicitamos que cada família enviasse uma fotografia junto com a criança e um breve relato sobre os integrantes, permitindo que as crianças alimentarem suas curiosidades. Após essa etapa, construímos um mural que foi exposto na sala, onde as crianças puderam ver, conversar e aprender um pouco mais sobre cada família do grupo.

Em maio, iniciamos o projeto "Quem Habita Nossa Escola", motivados pela curiosidade das crianças em conhecer melhor as pessoas que encontravam pelos corredores, como funcionários, professores e outros alunos. Começamos a sair em pequenos grupos, munidos de papel, caneta, microfone e câmera fotográfica. As crianças realizaram questionamentos, registros e entrevistas, e

seguiremos com o projeto até o final do ano. Essa iniciativa promove interações significativas e fortalece o senso de comunidade na escola. Também repetimos as propostas de modelagem com argila e massinha, pois as crianças demonstraram grande interesse por essas atividades. As relações em grupo e a rotina coletiva têm colocado as crianças em situações desafiadoras, como a divisão de brinquedos e espaço. Para abordar isso, a professora conversou com as crianças sobre sentimentos e emoções. Fizeram a leitura do livro "O Monstro das Cores", discutindo as emoções e apresentando os bonecos do livro. Prepararam oficinas sensoriais de pintura com as cores que representam as emoções e confeccionaram potinhos das emoções, tornando os momentos mais divertidos e lúdicos.

Em junho, foi realizado o chá literário, preparamos um espaço com cortinas de fitas, redes e uma livraria com diversos livros, proporcionando às crianças a oportunidade de escolher livros para suas leituras. Também incentivamos o desenho livre com canetinhas e giz de cera. Outra proposta foi "As Cores em Mim", onde as crianças pintaram suas próprias fotos impressas em preto e branco. Foi realizada a leitura do livro "Caras Animalescas", que também fez parte da atividade. Neste mês, realizamos uma oficina de pintura com aquarela, onde as crianças decoraram sacolas de algodão cru, que foram usadas no projeto "Sacola Viajante" no próximo semestre. As três turmas dos agrupamentos II tiveram a experiência de um passeio externo, elas puderam ir ao Parque das Águas, tivemos a companhia de algumas famílias que se disponibilizaram a participar, o passeio foi no período da manhã, as crianças exploraram o ambiente, brincaram nos parques e no tanque de areia, ao final fizemos um piquenique, foi uma manhã gostosa e cheia de momentos enriquecedores. As famílias que foram tiveram a oportunidade de participar dos momentos de organização, brincadeiras, higienização e alimentação. Dentro do projeto sensibilizando as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar a peça teatral "Apita" do grupo Tugudum, foi uma manhã de vivência incrível, as crianças tiveram o contato com um teatro sem fala, mas com muito sons e coreografias.

As salas de referência foram organizadas intencionalmente em territórios acolhedores, proporcionando oportunidades para investigação, exploração e brincadeiras. Estes territórios foram:

- a. Casinha/Cozinha: Equipado com mobília como mesa, geladeira, fogão, pia e estante, além de utensílios domésticos de plástico, alumínio e madeira, como vassouras, pá, panelinhas de brinquedo e paninhos de crochê.
- b. Território de Leitura/Roda/Descanso: Com estantes de livros, tapetes e almofadas, oferece uma seleção de livros de tecido e cartonados, complementado por uma caixa de som, fantoches e bonecos.
- c. Território de Coleções, Construção e Construtividade: Contém blocos de madeira e borracha, cones, argolas, cilindros vazados e animais de borracha, cestos de tecido e jogos de empilhar e encaixar, promovendo a criatividade e o desenvolvimento da coordenação motora fina.
- d. Território Pista de Corrida: Com uma pista e carrinhos de madeira, plástico e borracha, este espaço proporciona oportunidades para brincadeiras dinâmicas e motoras. Utilizamos também móveis Pikler e Montessori para estimular o movimento livre, criando um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo.

O brincar livre no parque de brinquedos e areia foi vivenciado em diversos momentos, promovendo o amplo movimento, a socialização e o fortalecimento das relações entre pares. O faz de conta, realizado na praça, incentivou a imaginação, o simbolismo e as habilidades sociais, permitindo que as crianças criassem narrativas e se colocassem em diferentes papéis. O cinema na

sala, com a exibição do filme “O Segredo dos Animais”, trouxe a experiência de partilha coletiva e de contato com outra linguagem artística. A baladinha com luzes e microfone estimulou a expressão musical, a desinibição e a criatividade, em um ambiente preparado para favorecer o protagonismo das crianças. A leitura do livro Família de Todo Jeito, acompanhada de bonecos representando famílias diversas, possibilitou diálogos sobre diversidade, respeito e afeto. Já a proposta “Quem habita nossa escola” aproximou as crianças das pessoas que fazem parte de sua rotina, promovendo a escuta, o registro e a valorização da coletividade.

No mês de setembro, as propostas aprofundaram a exploração da identidade, da criatividade e da expressão artística. O alinhavo foi retomado como prática de concentração e coordenação motora fina, enquanto o autorretrato com fotos possibilitou que as crianças refletissem sobre si mesmas, suas características e individualidades, fortalecendo o autoconhecimento. A oficina de aquarela em tecido permitiu que cada criança explorasse diferentes técnicas de pintura, trabalhando a sensibilidade, a estética e a coordenação motora, além de despertar encantamento com os efeitos criados.

A literatura continuou presente, com a leitura do livro “A Primavera da Lagarta”, acompanhada de materiais que representavam o ciclo da borboleta, integrando a literatura ao conhecimento científico. O Chá Literário foi retomado, novamente oferecendo autonomia e liberdade para a escolha de livros, reforçando o prazer pela leitura. O Jardim Sensorial foi utilizado em diferentes momentos, tanto em visitas livres à horta quanto em brincadeiras com pedrinhas e utensílios, fortalecendo a relação com a natureza e estimulando a exploração tátil e investigativa.

O ateliê aromático e o banho com ervas proporcionaram experiências de relaxamento e bem-estar, em um espaço preparado com música calma, ervas frescas e desidratadas e massageadores. Essa proposta contribuiu para o cuidado com o corpo e para a sensibilização dos sentidos. A baladinha com luzes e microfone retornou como atividade de grande envolvimento, favorecendo a expressão corporal, a autoconfiança e a alegria coletiva. As brincadeiras no parque de brinquedos e areia continuaram sendo vivências fundamentais para o desenvolvimento motor, a socialização e a imaginação.

A organização da sala de referência do Agrupamento II foi fundamental para o desenvolvimento das propostas. A casinha/cozinha, com mobília e utensílios variados, possibilitou brincadeiras simbólicas e de faz de conta. O território de leitura, roda e descanso ofereceu aconchego e incentivo à apreciação de histórias. O território de construtividade e coleções, renovado mensalmente, ampliou as possibilidades de exploração de diferentes materiais. Já o território de pista de corrida e o mobiliário de movimento favoreceram desafios motores, a exploração do corpo e a conquista de autonomia.

Buscamos olhar as preferências das crianças, suas falas e expressões para então buscar um planejamento que almejava a todos, as crianças dos agrupamentos passaram por grandes mudanças, principalmente em relação aos espaços, tornar essas mudanças mais leves através do olhar foi o nosso objetivo ao longo desse trimestre.

A busca pelo aprender a brincar foi a impulsão da construção dos planejamentos, as crianças estavam sedentas por ter tempo e qualidade em brincar. Através dos cantinhos de faz de conta, montados em diversos contextos e espaços, tivemos a oportunidade de ver o brincar acontecer.

Para as crianças pequenas dos Agrupamentos II, o trimestre de outubro, novembro e dezembro foi construído com cuidado e intenção, oferecendo às crianças tempo para viver as experiências com calma, profundidade e significado. Ao longo desse período, buscamos também sustentar uma rotina mais fluida, com transições mais conscientes e maior permanência nos contextos de

brincadeira, valorizando a autonomia, o movimento livre e a escuta sensível, princípios alinhados à abordagem de Emmi Pikler.

Em outubro, as mudanças na organização do cotidiano, inspiradas pelas formações conduzidas pela Leila Oliveira, trouxeram reflexões importantes sobre tempos e espaços. Inicialmente, o grupo demonstrou certo estranhamento diante das novas combinações e da rotina reorganizada, exigindo das educadoras um acompanhamento atento e acolhedor. Com o passar das semanas, as crianças passaram a demonstrar maior segurança, ampliando o envolvimento nas propostas e retomando o prazer em brincar. As brincadeiras tornaram-se mais longas e consistentes, favorecendo a autonomia, a imaginação e as relações afetivas no cotidiano.

A organização dos espaços da sala referência contribuiu diretamente para a continuidade das experiências. A casinha/cozinha permaneceu como contexto fixo de faz de conta, com mobília e utensílios variados, favorecendo narrativas simbólicas, interação entre pares e brincadeiras de cuidado. O território de leitura, roda e descanso sustentou momentos de acolhimento, escuta e conversas, com tapete, almofadas, livros e elementos de vestir, fortalecendo vínculos e promovendo experiências de linguagem. O território de construtividade e coleções, organizado mensalmente com blocos, argolas, cilindros, latas, carretéis e peças diversas, favoreceu investigações, combinações, encaixes e construções, ampliando o raciocínio e a coordenação motora fina. A pista de corrida e o mobiliário de movimento, com materiais Pikler e Montessori, garantiram desafios corporais seguros, apoiando equilíbrio, força, coordenação e exploração do corpo com confiança.

Ainda em outubro, o planejamento semanal trouxe propostas que integraram movimento, expressão, artes e literatura. As crianças vivenciaram brincadeiras livres na quadra, com carrinhos, triciclos e bolas, fortalecendo a exploração corporal. A leitura do livro “O Monstro das Cores”, acompanhada de bonecos que representam sentimentos, favoreceu conversas e nomeações sobre emoções, apoiando o desenvolvimento socioemocional. As propostas de alinhavo, desenho livre com canetinhas, autorretrato com fotos e oficina de aquarela em tecido ofereceram experiências de expressão, identidade e criação, estimulando o cuidado com o fazer e a valorização das produções. Notamos que os grupos tinham mais narrativas para brincar e contemplar os brinquedos, surgiu então dentro dos agrupamentos A e C, o contexto do brincar simbólico, as crianças ampliaram seus repertórios e demonstraram mais interesse no mundo do faz de conta. O mês também foi marcado pelo estudo do meio com o passeio ao Bosque dos Jequitibás, ampliando repertórios e a relação das crianças com a natureza.

Em novembro, observamos um grupo ainda mais seguro e envolvido, com brincadeiras mais organizadas e significativas. As crianças passaram a demonstrar maior cuidado com os materiais, atenção aos combinados e respeito pelos espaços e brincadeiras dos amigos. A partir dessas novas necessidades, ampliamos o repertório com propostas que envolveram jogos com regras, brinquedos de peças pequenas e situações de colaboração, fortalecendo a autonomia, a concentração e a convivência.

A organização do ambiente também se ampliou, incorporando contextos fixos de grafismo e jogos educativos. O espaço de grafismo, com papéis diversos, rolo de papel Kraft para desenho coletivo, espelhos e painel de identidade com fotos, favoreceu a expressão gráfica, a observação de si e do outro e produções compartilhadas. Já os jogos e brinquedos educativos, com blocos de montagem, quebra-cabeças, dominós, jogos da memória, encaixes e rosqueamentos, contribuíram para o desenvolvimento do raciocínio, da atenção, da linguagem e da construção de regras no brincar.

Durante novembro, o grupo vivenciou novamente a leitura de “O Monstro das Cores”, alinhavo, oficina criativa com múltiplos materiais, autorretrato com fotos e propostas de desenho. Também

foram realizadas brincadeiras com jogo da memória com imagens das crianças e jogos magnéticos de montagem, ampliando a noção de pertencimento, a percepção visual e o pensamento lógico. As brincadeiras com dominó e jogo da memória com animais favoreceram associações, conhecimentos sobre o mundo e práticas de cooperação. Um destaque do mês foi a brincadeira com o paraquedas lúdico, vivida como uma experiência coletiva de escuta, coordenação e vínculo, em que o grupo precisou agir junto, esperar, combinar movimentos e reconhecer a importância do outro na construção do brincar.

Buscando melhorar a alimentação do grupo, preparamos vivências com alimentos, os quais eles pudessem explorar, degustar e criar novas brincadeiras, as crianças demonstraram interesse em degustar, esse contexto influenciou na alimentação das crianças, notamos que elas estavam mais abertas em provar os alimentos.

Em dezembro, o planejamento manteve a continuidade dos contextos e das propostas, respeitando o ritmo do grupo e o clima de encerramento do trimestre. As crianças vivenciaram leituras do livro “Pedro vira porco-espinho”, propostas de desenho com canetinhas, visitas ao jardim sensorial com exploração livre na horta, brincadeiras com pedrinhas e utensílios domésticos, além de momentos frequentes de movimento livre no galpão, com carrinhos, triciclos e bolas. As experiências no parque de areia, com brincadeiras livres e banho de mangueira, favoreceram alegria, bem-estar e ampliação das interações. Os dias de calor chegaram e com eles ampliamos as brincadeiras com água, desde tomar banho de bacia, mangueira e esguicho, até dar banho nas bonecas no solário e lavar utensílios de cozinha no jardim. A baladinha com luzes e microfone trouxe um momento potente de expressão, música e pertencimento, em um ambiente preparado para que as crianças se reconhecessem como grupo, cantando e brincando com entusiasmo.

O trimestre foi finalizado com vivências coletivas significativas, como a festa com brinquedos infláveis, que celebraram o percurso vivido com alegria e encontro. A reunião de encerramento com as famílias marcou um momento importante de partilha, acolhimento e devolutiva, com apresentação do portfólio e entrega dos relatórios, fortalecendo a parceria entre escola e família.

De modo geral, houve uma evolução consistente do grupo em segurança emocional, organização do brincar, interação social e autonomia. A permanência nos contextos, o cuidado com a preparação dos espaços e a alternância intencional entre experiências de movimento, expressão, jogos, literatura, relaxamento e natureza favoreceram vivências ricas e significativas, sustentando aprendizagens e vínculos em um cotidiano acolhedor, respeitoso e cheio de sentido para a infância.

Agrupamento III

Já nos agrupamentos III, durante os meses de janeiro, fevereiro e março, realizamos o período de adaptação em nossa instituição, onde organizamos as salas referências com cantinhos acolhedores, respeitosos e que trouxessem para cada criança a sensação de estar em casa. Nas salas montamos espaços com os jogos simbólicos com: carrinhos, bonecas, cozinha, utensílios, diferentes tecidos, coleções de animais e suas figuras, blocos de construção, cilindros coloridos para empilhamento, espaço de desenho com diferentes materiais, cantinho da leitura e jogos de empilhar. Contextos organizados de maneira intencional, em forma de convite para o brincar, contribuindo assim para criar laços afetivos, tornando esse período o mais tranquilo possível.

Nos espaços externos como na quadra, foi preparado atividades como circuitos psicomotores, brincadeiras dirigidas que envolveram habilidades cognitivas, motoras e que estimulassem a criatividade, imaginação e socialização das crianças.

No ateliê e jardim sensorial, buscamos proporcionar momentos de interação e aprendizado para as crianças. Com isso trouxemos, contextos que envolvessem explorações sensoriais com gelo e argila, pinturas com diferentes materiais, recorte e colagem com folhas e elementos da natureza, autorretrato, desenho por observação, pesquisa sobre a artista Frida Kahlo, além dos contextos de jogos simbólicos, espaço leitura e atividades com água. Propostas acolhedoras, respeitosas e que contribuem para o pleno desenvolvimento da criança.

Já nos demais espaços externos, trouxemos contextos de faz de conta, brincadeiras livres, musicalização, jogos e construção. Contextos que valorizam e colocam sempre a criança como protagonista de suas próprias aprendizagens. Além de contribuir e proporcionar para experiências significativas e que estimulem a autonomia das crianças.

No decorrer do 2º trimestre, as crianças participaram de uma variedade de propostas que favoreceram seu desenvolvimento integral, por meio de experiências significativas, lúdicas e investigativas. As rotinas diárias, como a roda de conversa, a apresentação do calendário da sala, a chamada e a contagem das crianças presentes, contribuíram para o desenvolvimento da oralidade, da noção de tempo, quantidade e pertencimento ao grupo. A exploração dos crachás com os nomes favoreceu o reconhecimento da identidade escrita de cada criança e o interesse pelas letras.

Nas atividades de movimento e brincadeiras, como corrida de saco, coelhinho sai da toca, pega-pega e circuitos psicomotores, foi possível observar avanços nas habilidades motoras, equilíbrio e agilidade. As propostas de brincadeiras antigas e de faz de conta também promoveram a socialização e a valorização de diferentes culturas e gerações.

As experiências com exploração da natureza, como folhas, galhos, pedras, raízes e outros elementos naturais, estiveram presentes em diversos contextos investigativos, ampliando o olhar das crianças para o meio ambiente. Nesses contextos, foram realizadas atividades como exploração de insetos do jardim, desenhos de observação, pinturas com terra e argila, grafismo com carvão, experiências com barro e investigação de alimentos da terra, incluindo farináceos e a batata-doce, que foram acompanhados com interesse pelas crianças.

A exploração de obras de arte também teve um papel relevante neste trimestre, com o contato com produções de Frida Kahlo (autorretratos) e Claude Monet (flores e jardins), incentivando as crianças a se expressarem por meio da pintura e do desenho de observação. Além disso, propostas como releituras com carvão e aquarela, recorte e colagem, além de construções com blocos, que contribuíram para o desenvolvimento da criatividade e da coordenação motora fina.

Nas práticas de linguagem, as crianças participaram ativamente de propostas como "o que é, o que é?", brincadeiras de mímica, varal literário, construção de listas inspiradas na história "Listas Fabulosas" de Eva Furnari, contações de histórias e pesquisas temáticas, como sobre o arco-íris e a arte rupestre, ampliando o repertório cultural e a capacidade de expressão oral e gráfica.

A educação antirracista esteve presente nas vivências deste trimestre, por meio da exploração de histórias, apresentação de músicas africanas e pinturas corporais, fortalecendo valores como o respeito às diferenças, a valorização da diversidade e o reconhecimento das identidades. Tivemos também uma vivência muito significativa com o passeio à Fazendinha Cheiro de Mato, onde passamos um dia muito gostoso em contato com a natureza e os animais. As crianças puderam conhecer e aprender um pouco sobre diferentes espécies, alimentar alguns dos bichinhos, participar de um passeio de trator e ainda vivenciar uma experiência de culinária ao prepararem

um pão caseiro. A proposta foi vivida com encantamento e envolvimento, promovendo aprendizagens significativas. Vivenciamos diversas experiências que favoreceram a escuta atenta, a valorização das múltiplas linguagens e o respeito aos interesses do grupo, tanto no aspecto individual quanto no coletivo.

As crianças participaram de uma variedade de propostas que favoreceram seu desenvolvimento integral, sempre por meio de experiências significativas, lúdicas e investigativas, que fazem parte do cotidiano escolar. Entre elas, destacamos: Rotina diária e vivências coletivas: rodas de conversa, cantigas de roda, varal literário e resgate de brincadeiras antigas. Artes visuais e expressivas: colagem com elementos da natureza, recortes, colagens com revistas, folhas e areia; desenho com areia colorida, giz de lousa e canetinhas; desenho de observação; grafismos; pintura com tinta aquarela e com terra; exploração na mesa de luz; exploração com argila; massinha de modelar. Investigações e pesquisas: pesquisa sobre o pé de cereja, sobre a pitanga, árvores e aves; pesquisa com as famílias sobre as árvores próximas às casas; estudo dos insetos com apoio do vídeo *Quintais do Cariri* e do filme *A Vida de Insetos*. Exploração de livros: *Árvores* e *A Balança*. Experiências corporais e brincadeiras: brincadeira de mímica, coelhinho sai da toca, morto-vivo, exploração com barro, quadrinhos da natureza. Identidade e matemática: desenho do corpo a partir da foto do rosto, medição da altura e pesagem das crianças, comparação de objetos leves e pesados.

Além dessas propostas, vivenciamos momentos especiais: Contação de histórias com o grupo Inspira Sonhos. Passeio ao Zoológico de Itatiba, uma experiência encantadora em contato com a natureza e os animais. As crianças puderam conhecer diferentes espécies, explorar o espaço e aprender de forma significativa, em um dia cheio de descobertas e encantamento.

Ao longo do trimestre, todas essas vivências favoreceram a escuta atenta, a valorização das múltiplas linguagens e o respeito aos interesses do grupo, tanto no aspecto individual quanto no coletivo, fortalecendo a construção de aprendizagens significativas.

Entre os meses de outubro, novembro e dezembro, buscamos priorizar a elaboração e organização dos contextos e espaços em nossa escola. Pensando sempre de maneira estratégica, acolhedora, e em forma de um convite para o brincar e criar novas possibilidades, valorizando a criança como um ser potente, autônomo e protagonista de suas aprendizagens. Dessa forma, procuramos envolvê-las em contextos significativos, que contemplassem e agregassem para a ampliação do repertório de suas aprendizagens.

As crianças participaram de uma ampla variedade de propostas que favoreceram seu desenvolvimento integral, sempre por meio de experiências significativas, lúdicas e investigativas, profundamente conectadas ao cotidiano escolar. Ao longo do percurso, vivenciaram a rotina diária e momentos de convivência coletiva, fortalecendo vínculos, a escuta, o diálogo e as interações entre o grupo.

Entre as experiências propostas, destacam-se a construção do minhocário, que possibilitou a observação atenta e o cuidado com os pequenos seres da natureza, e as vivências com a Tartaruga Maya, despertando a curiosidade, o respeito e a investigação sobre os animais. As propostas relacionadas à alimentação saudável ampliaram o repertório das crianças, promovendo diálogos sobre escolhas, cuidados com o corpo e bem-estar.

Os contextos investigativos estiveram fortemente presentes ao longo do percurso, envolvendo a tartaruga, a minhoca, insetos, o pé de cereja e as pesquisas sobre as raízes, possibilitando levantamentos de hipóteses, descobertas e aprofundamentos a partir dos interesses do grupo. O passeio aos arredores da escola e a coleta de elementos da natureza, como pinhas, sementes,

cascas de árvores e folhas, ampliaram a observação do território e fortaleceram a relação das crianças com o ambiente natural.

As crianças exploraram diferentes propostas de desenho e pintura de observação, como a pintura de árvores com tinta natural de terra, a colagem de folhas, o desenho da outra metade da folha e o desenho da metade do corpo a partir de fotografias, favorecendo o olhar atento, a percepção, a expressão e a valorização dos detalhes. Também realizaram coleções, como a coleção de sementes de pitanga, ampliando noções de organização, classificação e cuidado.

A investigação sobre as árvores foi enriquecida por meio da leitura de livros como Árvores, Árvores Geniais, Árvores do Brasil e A Árvore Generosa, despertando reflexões, encantamento e ampliação do repertório literário. Em um contexto lúdico, as crianças participaram de uma “caça ao tesouro”, descobrindo o ciclo de vida da árvore de forma envolvente e significativa. As experiências sensoriais estiveram presentes nas brincadeiras com areia e água, na pintura com gelo colorido, na exploração da areia colorida na caixa de luz e no experimento “afunda ou boia”, promovendo descobertas, curiosidade científica e investigação.

As noções matemáticas foram exploradas por meio de quantidades, coleções, construções e jogos com tampinhas de garrafa, de forma concreta e significativa. A escuta sensível e o trabalho com as emoções estiveram presentes por meio da história “O Monstro das Cores”, promovendo reflexões, diálogos e o reconhecimento dos sentimentos. Também foram realizadas rodas de conversa, como os diálogos sobre o Museu Catavento e, ao final do ano letivo, a roda “O que ficou em mim?”, possibilitando que as crianças expressassem memórias, sentimentos e aprendizagens construídas ao longo do percurso. As linguagens expressivas se manifestaram nas propostas de colagem, pintura, modelagem com massinha, desenho e jogos simbólicos, garantindo espaços de criação, imaginação e expressão livre.

As brincadeiras corporais, como a corrida com obstáculos, contribuíram para o desenvolvimento motor, a cooperação e o respeito às regras combinadas. Durante a Semana das Crianças, o brincar esteve ainda mais presente, com propostas diversificadas e significativas. As experiências com aves despertaram grande interesse, por meio da observação de ninhos ao redor da escola, da confecção de binóculos, da escuta de gravações dos cantos dos pássaros, da observação de imagens na mesa de luz e da vivência “Aves no Gelo”, ampliando a investigação sobre o mundo natural. A leitura do poema “As Borboletas”, de Vinícius de Moraes, e da história “O que é uma criança?”, trouxeram sensibilidade, reflexão e encantamento, fortalecendo o vínculo das crianças com a literatura. A construção coletiva de listas sobre as preferências das crianças favoreceu a escuta, o reconhecimento do outro e a valorização das individualidades. Como parte do encerramento do ano letivo, foi realizado um rito de passagem para as crianças que seguirão para o Ensino Fundamental, marcando esse momento de transição com afeto, significado e cuidado. Todas essas vivências contribuíram para um percurso rico em descobertas, aprendizagens.

Destacamos que o percurso vivido no ano letivo foi marcado por experiências potentes, intencionais e significativas, que respeitaram os tempos, interesses e singularidades das crianças. As propostas realizadas favoreceram o desenvolvimento integral, promovendo aprendizagens construídas por meio do brincar, da investigação, da convivência e da expressão em suas múltiplas linguagens. Ao longo desse processo, as crianças se mostraram cada vez mais curiosas, participativas, autônomas e envolvidas, fortalecendo vínculos, ampliando repertórios e construindo sentidos sobre si, sobre o outro e sobre o mundo. Encerramos o ano letivo reconhecendo a riqueza desse percurso e a importância de cada vivência na formação das crianças, que seguem para novos desafios levando consigo memórias, aprendizagens e experiências que permanecerão como marcas significativas de sua trajetória.

Momentos formativos

Realizamos formações semanais com a equipe gestora sobre diversos temas, incluindo informações e orientações importantes sobre documentação.

Em fevereiro, iniciamos as formações do projeto "Verdejando Escolas" com o Grupo CoCriança. Também contamos com a contribuição da formadora Leila Oliveira, que trouxe um amplo conteúdo sobre a abordagem Emmi Pikler, proporcionando oportunidades valiosas para ampliar nossos conhecimentos e práticas com as crianças e finalizamos o trimestre de formações com uma palestra enriquecedora com Dr. José Martins Filho, juntamente com o projeto Sensibilizando Olhares.

As educadoras tiveram oportunidades de vivenciarem formações e palestras enriquecedoras que aconteceram dentro do projeto Sensibilizando Olhares, tivemos a visita da Leila Oliveira nas salas de referências, auxiliado na melhor organização dos espaços para o brincar das crianças, e também tivemos duas visitas nas escolas Dona Carminha em Campinas e na Escola Kandô em Santana de Parnaíba, em ambas pudemos conhecer os contextos e documentos trabalhados, com muitas inspirações e novos olhares para a organização dos espaços e do brincar.

Para a equipe as formações foram incentivadoras, voltadas para o refletir a educação que queremos. Tivemos uma experiência incrível no Centro Cultural Casarão com a formada Lucilene, em uma manhã de sábado cheia de práticas educativas significativas. Também tivemos dois encontros com a Família Burg, voltados para o brincar, socializar e conviver em grupo, formações nas quais tivemos a oportunidade de rir e aprender muito, sempre pensando no bem-estar do grupo de educadoras.

Finalizando mais um ano, as formações fecharam ciclos importantes, tivemos a finalização do projeto Verdejando escolas, que nos acompanhou durante o ano e entregou um espaço incrível e totalmente pensado pelas crianças da nossa unidade escolar, finalizamos as formações com a Leila Oliveira, que trouxe mudanças significativas em nossa rotina escolar, mudanças positivas que nos apresentou outro olhar para o brincar das crianças, e por fim tivemos uma formação enriquecedora com a contadora de histórias Cris, do projeto Sensibilizando Olhares, duas noites incríveis de aprendizagem, sentimentos e acolhimentos.

6 – FINANCEIRO

DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD	
RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
(A) Saldo Anterior	R\$ 413.710,34
(B) Repasses Públicos no Exercício	R\$ 2.547.025,20
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 40.320,28

(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 3.001.055,82
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 3.001.055,82
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 2.799.469,24
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 201.586,58
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 201.586,58

7- PLANEJADO X EXECUTADO

Tipo de Despesa	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Resultado Percentual utilizado (%)	Justificativas
(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	1.680.438,93	2.007.298,40	326.859,47	119,45%	Saldo utilizado do exercício anterior
(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS	318.914,01	384.555,53	-65.641,52	120,58%	Saldo utilizado do exercício anterior
(3) DESPESAS COM CONSUMO	292.883,02	177.363,67	115.519,35	60,56%	Saldo a ser utilizado no próximo exercício
(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS	158.629,43	133.026,22	25.603,21	83,86 %	Saldo a ser utilizado no próximo exercício
(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO	96.159,81	97.225,42	-1.065,61	101,11%	Saldo utilizado do exercício anterior
TOTAL	2.547.025,20	2.799.469,24	-252.444,04	109,91%	Saldo utilizado do exercício anterior

8- CERTIDÕES DE REGULARIDADE FISCAL

CERTIDÃO	VALIDADE
----------	----------

Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	23/04/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	03/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	05/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	06/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	13/09/2026
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	05/06/2026

9- QUADRO DE METAS

OBJETIVO	1. Promoção da educação em sua integralidade, com base nas brincadeiras e interações, entendendo o cuidar e o educar como ações indissociáveis e intencionais na educação infantil. (pontuação máxima 4)			
META	1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Acolhimento como um modo de trabalho do adulto para atender as necessidades das crianças e famílias; Formação continuada dos profissionais; Enriquecimento dos espaços educadores e entendimento do uso deste como um terceiro educador.			
INDICADOR	1.1. Manutenção da indivisibilidade, na prática educativa, entre as dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☐ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	1.2. Crianças agindo com autonomia no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;			

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	1.3. Materiais e espaços organizados de fácil acesso às crianças.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	1.4. Socialização privilegiada pelas vivências inclusivas com o conhecimento e a cultura nelas articulados. Direitos respeitados de todas as crianças com diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 4,0 (0, 25 a 4,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Proporcionamos brincadeiras e interações junto às crianças no decorrer do cotidiano na escola. Realizamos momentos formativos diversos para os educadores e preparamos os espaços para que as crianças tivessem autonomia no pensar e fazer.			

OBJETIVO	2. Organização dos tempos e espaços respeitando as especificidades individuais e as coletivas (pontuação máxima 2)
META	2. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Buscamos respaldo nas abordagens que norteiam as nossas práticas, abrimos espaços de discussão, reflexão e troca entre os educadores a fim de desenvolver um olhar individualizado e sensível com as crianças.

INDICADOR	2.1 Razão entre quantidade de ações planejadas e quantidade de ações realizadas.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	2.2 Crianças vivenciando o cotidiano que respeita seus tempos, especificidades e necessidades, com evidências a: a) alternativas para o momento de descanso; b) mobiliário adequado às necessidades de crianças e adultos; c) horários das refeições respeitosos às crianças, considerando a Abordagem Pikler; d) crianças interagindo com frequência entre os diferentes agrupamentos; e) crianças vivenciando plenamente o processo educativo, tendo todas as barreiras eliminadas.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0 a 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 2,0 (0, 25 a 2,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Os indicadores da qualidade do cotidiano escolar como: tempo de descanso, necessidades das crianças, autonomia e bem estar são continuamente observados e avaliados para um acompanhamento e intervenções quando necessárias.			

OBJETIVO	3. Promover e consolidar relações respeitosas entre adultos/adultos, adultos/crianças, crianças/crianças. (pontuação máxima 3)
META	3. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Acolher os desafios da equipe no cotidiano da escola; acolher as angústias das famílias para que juntos possamos construir uma comunidade em que todos tenham voz e vez. Reuniões mensais com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) afim de estabelecer trocas e escutas da comunidade escolar para uma construção coletiva.

INDICADOR	3.1 Inexistência ou diminuição de registros de reclamações procedentes nos canais oficiais como ouvidorias, 156, diretamente à SME.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	3.2 Profissionais e comunidade participando com isonomia de planejamento, estruturação, organização, implementação e avaliação das vivências do cotidiano e nas propostas de resolução de conflitos das relações interpessoais.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	3.3 Crianças demonstrando sentirem-se seguras e acolhidas pelos adultos, confiantes ao se expressar, nas demonstrações de afeto, nas vivências do cotidiano e na resolução de conflitos.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 3,0 (0, 25 a 3,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Ofertamos espaços de escuta ativa, acolhimento e troca de saberes entre os grupos de crianças/crianças, crianças/adultos e adultos/adultos. Organizamos nossa escola pensando na composição e intencionalidade dos espaços, materiais e mobiliários, a fim de atender as necessidades das crianças. Realizamos reuniões junto a CPA e conversas com as famílias sempre que necessário.			

OBJETIVO	4. Implementação e consolidação da gestão democrática no cotidiano escolar. (pontuação máxima 5)
-----------------	--

META	4. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Implementação e consolidação dos integrantes da CPA; desenvolver estratégias de comunicação e divulgação de nossas ações através das redes sociais; buscar transparência e coerência em todas as ações desenvolvidas.			
INDICADOR	4.1 Colegiados construídos democraticamente com representatividade percentual dos diversos segmentos.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	4.2 Colegiados atuando na escola de forma consultiva ou deliberativa, conforme a legalidade, em 100% das reuniões de RPAI, de organização do cotidiano da escola e ou de avaliação do PP.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	4.3 Reuniões coletivas com alternância pelos segmentos em sua condução.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	4.4 Equipe gestora se comunicando de forma transparente com as comunidades interna e externa à escola por meio de murais, faixas, livros de registros e outros.			

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	4.5 CPA - Comissão Própria de Avaliação implementada contemplando a elaboração e implementação de instrumentos de avaliação da Proposta Pedagógica e de autoavaliação.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 5 (0, 25 a 5,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Realizamos os encontros da CPA com participação de membros de todos os segmentos da escola e representantes de pais de todos os agrupamentos; o cotidiano escolar é compartilhado através de nossas redes sociais, para que as famílias e demais interessados conheçam nossas ações pedagógicas e as concepções de infância que inspiram o trabalho em nossa instituição.			

OBJETIVO	5. Garantia de experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo, a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio. (pontuação máxima 2)			
META	5. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Investir em propostas que instiguem a curiosidade para o mundo real a partir de teorias das próprias crianças; propostas investigativas que convidem a exploração dos espaços educativos de dentro e fora da escola, bem como proporcionar experiências com o próprio corpo.			
INDICADOR	5.1 Crianças vivenciando, durante sua trajetória na escola, o currículo constante na matriz curricular da Educação Infantil definida pelo CME.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0

		Satisfatório	Pontuação:0,75	
		Pontuação:0,50		
INDICADOR	5.2 Currículo vivido baseado 100% nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais da Educação Infantil.			
AValiação INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 2,0 (0, 25 a 2,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Baseamos nossas práticas nas Diretrizes Curriculares e demais documentos norteadores dos direitos dos bebês e crianças pequenas para realizarmos vivências e explorações, investigações e pesquisas partidas do interesse das crianças e conforme o planejamento e acompanhamento dos indícios do cotidiano.			

OBJETIVO	6. Construção, implementação e avaliação coletiva do PP baseados nas Diretrizes Curriculares Municipais, com a participação da equipe educativa, crianças e famílias. (pontuação máxima 6)			
META	6. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Realizar reuniões pedagógicas de avaliação institucional; proporcionar momentos formativos de troca com a equipe para a construção do PP.			
INDICADOR	6.1 Projeto Pedagógico 100% construído, implementado e avaliado coletivamente.			
AValiação INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	6.2 Coletivos da comunidade escolar tendo acolhidas suas opiniões e participações sistemáticas.			

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimen to mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimen to Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	6.3 Projeto Pedagógico contemplando as Diretrizes Curriculares Municipais			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimen to mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimen to Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	6.4 Crianças vivenciando a Proposta Pedagógica de forma processual e não linear com a sua participação garantindo a continuidade e estabilidade;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimen to mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimen to Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	6.5 Crianças protagonistas de suas aprendizagens, participando sistematicamente da construção e do desenvolvimento dos projetos coletivos e de turmas;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimen to mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimen to Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	6.6 Efetivação das intencionalidades pedagógicas definidas pelo(a)s educadore(a)s, considerando o pensar e o fazer com as crianças e as suas famílias;			

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 6,0 (0, 25 a 6,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Buscamos construir de forma coletiva e democrática os eixos que estruturam o PP em momentos formativos com a equipe, colocando sempre a criança como protagonista das ações do cotidiano; buscamos trazer as famílias em parceria junto às ações em comum à comunidade escolar.			

OBJETIVO	7. Manter atualizados todos os registros de planejamento, acompanhamento e avaliação: a. do Projeto Pedagógico; b. das práticas pedagógicas; c. das diversas ações do cotidiano escolar em livros ata; d. do desempenho dos profissionais vinculados ao ajuste. (pontuação máxima 4)			
META	7. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Documentos e ata devidamente preenchidos e atualizados para consulta e registro; acompanhamento das documentações pedagógicas e ações desenvolvidas pelas crianças em registros fotográficos, descritivos e em planejamento; registros de reuniões junto aos educadores e famílias.			
INDICADOR	7.1 Avaliação, reflexão e replanejamento do PP registrados nas reuniões coletivas.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	7.2 Reflexões dos educadores sobre a prática cotidiana e sobre os projetos desenvolvidos, devidamente registrados periodicamente;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0

		Satisfatório	Pontuação:0,75	
		Pontuação:0,50		
INDICADOR	7.3 Atas contendo todos os registros atualizados, conforme Termo de Referência.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☒ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☐ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	7.4 Profissionais sendo avaliados periodicamente quanto à sua atuação no espaço educativo e devidamente registrados com sua ciência.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 4,0 (0, 25 a 4,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Buscamos realizar os registros e acompanhamentos necessários de forma assertiva e mantê-los atualizados.			

OBJETIVO	8. Elaboração dos relatórios individuais da trajetória educacional da criança que possibilitem o acompanhamento de seu desenvolvimento. (pontuação máxima 3)
META	8. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Registros diários das observações junto as crianças no cotidiano da escola, acompanhamento e observações junto à equipe professores/gestão e reuniões junto aos responsáveis para um melhor acompanhamento das crianças.
INDICADOR	8.1 Relatórios individuais evidenciando o percurso construído pela criança nas interações com os ambientes, com as materialidades e com as demais crianças e adultos;

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	8.2 Relatórios individuais construídos a partir de instrumentos de registros sistemáticos do processo, contando com a mediação dos educadores.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	8.3 Registros durante as práticas 100% baseados na relação com o planejado para as turmas.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 3,0 (0, 25 a 3,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Os instrumentais que auxiliam o acompanhamento individual da trajetória das crianças são preenchidos e revisitados pelos educadores cotidianamente.			

OBJETIVO	9. Planejamento, execução e avaliação do plano de formação nos diversos tempos, considerando as necessidades da equipe educativa e alinhado às Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Infantil (pontuação máxima 2)
META	9. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Realizamos reuniões semanais de formação onde acompanhamos e alinhamos o trabalho, realizamos estudos e trocas a fim de planejar, executar e avaliar as ações junto as crianças.			
INDICADOR	9.1 Diversidade de opiniões e participação dos educadores sendo e acolhidas no plano de formação.			
AValiação INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	9.2 Realizados 100% dos encontros de trabalho pedagógico entre os pares e 100% das RPAIs previstas, devidamente registradas em livro ata.			
AValiação INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 2,0 (0, 25 a 2,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Os encontros formativos semanais e as reuniões pedagógicas aconteceram conforme o planejado.			

OBJETIVO	10. Qualificação das Reuniões de Famílias e Educadores no decorrer do ano letivo (pontuação máxima 4)
META	10. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Realizamos as reuniões junto às famílias além do planejado. Fizemos diversos atendimentos junto às famílias para um melhor acompanhamento das crianças e fortalecimento das relações.
INDICADOR	10.1 Reuniões - RFE- com temas sugeridos pelo coletivo;

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	10.2 Reuniões evidenciando o acompanhamento pedagógico em linguagem acessível às famílias;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	10.3 Reuniões com contribuições das famílias para a gestão do cotidiano da UE;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	10.4 Realizar 100% das reuniões previstas na Resolução do calendário.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 4,0 (0, 25 a 4,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: As reuniões junto às famílias aconteceram de maneira frequente para além dos encontros planejados no calendário. O fortalecimento desta parceria contribuiu para um olhar diferenciado e mais assertivo nas práticas junto às crianças.			

OBJETIVO	11. Fortalecimento da Intersetorialidade objetivando o fortalecimento do PP e a garantia dos direitos das crianças, em especial das crianças e famílias em situação de vulnerabilidade. (pontuação máxima 3)			
META	11. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Infelizmente não conseguimos participar de todas as reuniões intersetoriais neste quarto trimestre. Temos uma parceria junto com a assistência social (Ação Forte) acompanhando alguns casos específicos. Estabelecemos contatos com instituições parceiras como: Conselho tutelar, Casa da Gestante, Vigilância Sanitária.			
INDICADOR	11.1 Representantes da UE participando em, no mínimo 70% das reuniões intersetoriais;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☐ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	11.2 Representantes da UE dialogando com profissionais de outros segmentos (Saúde, Assistência Social, Conselho Tutelar etc).			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☐ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0
INDICADOR	11.3 Profissionais em ações conjuntas para garantia dos direitos das crianças considerando as especificidades da comunidade escolar.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação:0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação:0,75	☐ Totalmente atingido Excelente Pontuação:1,0

JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 2,25 (0, 25 a 3,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Realizamos diversos diálogos junto aos setores parceiros, dialogando com profissionais para o acompanhamento das crianças e comunidade escolar. Infelizmente não conseguimos estar presentes em todas as reuniões intersetoriais.
---	--

OBJETIVO	12. Atendimento das crianças de acordo com a proposta de atendimento constante no Termo de Colaboração celebrado com a SME (pontuação máxima 2)			
META	12. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Matrículas efetivadas conforme o termo de colaboração.			
INDICADOR	12.1 Crianças matriculadas pela ordem de classificação da lista de espera, conforme resolução pertinente.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	12.2 Atendimento a 100% da proposta firmada com a SME, durante toda a vigência do Termo.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 2,0 (0, 25 a 2,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: As matrículas e os atendimentos aconteceram conforme o planejado e a resolução pertinente.			

OBJETIVO	13. Atendimento das convocações para as reuniões de formação e de orientações agendadas pela SME (pontuação máxima 1)			
META	13. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Participação nas reuniões de formação proporcionadas.			
INDICADOR	13.1 Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas pelo Núcleo de Instituições Colaboradoras/CEB.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 1,0 (0, 25 a 1,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Tivemos uma participação efetiva nas reuniões realizadas pelo Núcleo.			

OBJETIVO	14. Cumprimento integral do termo de referência técnica (pontuação máxima 2)			
META	14. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Realização das propostas/orientações referente ao termo de referência			
INDICADOR	14.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Instituições Colaboradoras/CEB.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0

INDICADOR	14.2 Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho durante toda a vigência do Termo.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	☐ Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	☐ Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	☒ Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 2,0 (0, 25 a 2,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: Realizamos as propostas/orientações referentes à execução das propostas firmadas junto ao termo de referência.			

OBJETIVO	15. Melhoria do Planejamento Financeiro (pontuação máxima 1)			
META	15. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Execução do planejamento financeiro conforme o termo de colaboração			
INDICADOR	15.1 Quantitativo de alterações de plano de aplicação conforme Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	☐ de 0 a 30 pontos: Insatisfatório;	☐ de 31 a 60 pontos: Satisfatório;	☐ de 61 a 80 pontos: Bom;	☒ de 81 a 100 pontos: Excelente.
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 90 Avaliação: Buscamos realizar o planejamento financeiro conforme o planejado e executar dentro das necessidades da Osc.			

OBJETIVO	16. Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso (pontuação máxima 1)
META	16. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Cumprimento do gerenciamento do recurso conforme o termo de colaboração.			
INDICADOR	16.1 Quantitativo de desvios identificados na análise da prestação de contas relacionados à execução da parceria e ao gerenciamento de recursos, conforme Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] de 0 a 30 pontos: Insatisfatório;	[] de 31 a 60 pontos: Satisfatório;	[] de 61 a 80 pontos: Bom;	[X] de 81 a 100 pontos: Excelente.
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 90 Avaliação: Realizamos o acompanhamento diário do recurso a fim de minimizar divergências entre o planejado e executado.			

OBJETIVO	17. Melhoria do processo de Prestação de Contas (pontuação máxima 1)			
META	17. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Prestação de contas em dia conforme o termo de colaboração.			
INDICADOR	17.1 Quantitativo de desvios identificados na prestação de contas relacionados ao procedimento de prestar contas, conforme Índice de qualidade da prestação de contas - IPC			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] de 0 a 30 pontos: Insatisfatório;	[] de 31 a 60 pontos: Satisfatório;	[] de 61 a 80 pontos: Bom;	[X] de 81 a 100 pontos: Excelente.
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 90 Avaliação: Realizamos a prestação de contas, verificamos atentamente os itens para minimizar erros e despesas glosadas.			

OBJETIVO	18. Melhoria do nível de Administração Financeira Geral (pontuação máxima 1)
META	18. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Controle diário das planilhas de planejamento financeiro			
INDICADOR	18.1 índice de qualidade administrativa/financeira total - IFT			
AValiação INDICADOR OSC	[] de 0 a 30 pontos: Insatisfatório;	[] de 31 a 60 pontos: Satisfatório;	[] de 61 a 80 pontos: Bom;	[X] de 81 a 100 pontos: Excelente.
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 90 Avaliação: Com o controle diário de planilhas de acompanhamento financeiro e possível enxergar com clareza e identificar despesas que precisam ser ajustadas conforme planejamento da Osc a fim de um melhor aproveitamento do recurso.			

CONCLUSÃO

Assim, encerramos o ano letivo como a consolidação de um percurso construído com intencionalidade, escuta e compromisso com a infância. As experiências vividas pelos bebês e crianças dos diferentes agrupamentos revelam a potência de uma prática pedagógica que respeita tempos, valoriza o brincar, promove a investigação e reconhece cada criança como sujeito ativo de suas aprendizagens.

As transformações observadas ao longo desse período no brincar, na maneira de se relacionar, de explorar os espaços e de expressar sentimentos e ideias, são reflexo de um trabalho coletivo, pautado na observação atenta, na formação continuada e na parceria entre educadores, famílias e crianças.

Encerramos o ano reconhecendo a riqueza desse caminho trilhado, certos de que cada vivência deixou marcas significativas e contribuiu para a construção de vínculos, saberes e memórias que acompanharão as crianças.

UM POUCO DE NOSSAS AÇÕES EM 2025

● BAZAR BENEFICENTE



● CHÁ BENEFICENTE



● CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



- APRESENTAÇÕES DE TEATRO – FAMÍLIA BURGUER



- APRESENTAÇÕES NO TEATRO TADOMA



- APRESENTAÇÕES DE TEATRO – TUGUDUM



- FORMAÇÃO - VISITA A INSTITUIÇÃO DONA CARMINHA



- DIA DAS CRIANÇAS



- ESCOLA ABERTA



- PASSEIO A FAZENDINHA CHEIRO DE MATO



- FEIRA INTEGRAL – LAGOA TAQUARAL



PIZZA BENEFICENTE



FESTA JUNINA



MOMENTOS DE FORMAÇÕES JUNTO AOS EDUCADORES





Creche Gratuita com Educação Infantil

Av. Francisco José de Camargo Andrade, 959 - Jd. Chapadão
CEP 13070-051 - Campinas - SP - CNPJ: 46.043.063/0001-26
Tel: (19) 3241-1622 Fax: (19) 3241-5888
www.meimei.org.br e-mail: meimei@meimei.org.br
Reconhecida de Utilidade Pública: Municipal, Estadual e Federal



● FORMAÇÃO - LETRAMENTO RACIAL



● VIVENCIA – CASARÃO



- PARTICIPAÇÃO – SEMANA DA EDUCAÇÃO**



- PARTICIPAÇÃO “SEMANA DO BEBE” – ATIVIDADE JUNTO AS FAMILIAS DO BERÇÁRIO**



- OBRA VERDEJANDO ESCOLAS – CO-CRIANÇA



- PASSEIO AO ZOO LÓGICO - CAMPINAS



CASA DA CRIANÇA
MEIMEI

Creche Gratuita
com Educação Infantil

Av. Francisco José de Camargo Andrade, 959 - Jd. Chapadão
CEP 13070-051 - Campinas - SP - CNPJ: 46.043.063/0001-26
Tel: (19) 3241-1622 Fax: (19) 3241-5888
www.meimei.org.br e-mail: meimei@meimei.org.br
Reconhecida de Utilidade Pública: Municipal, Estadual e Federal



● PASSEIO AO MUSEU CATAVENTO – SÃO PAULO



● PASSEIO AO PARQUE DAS ÁGUAS - CAMPINAS





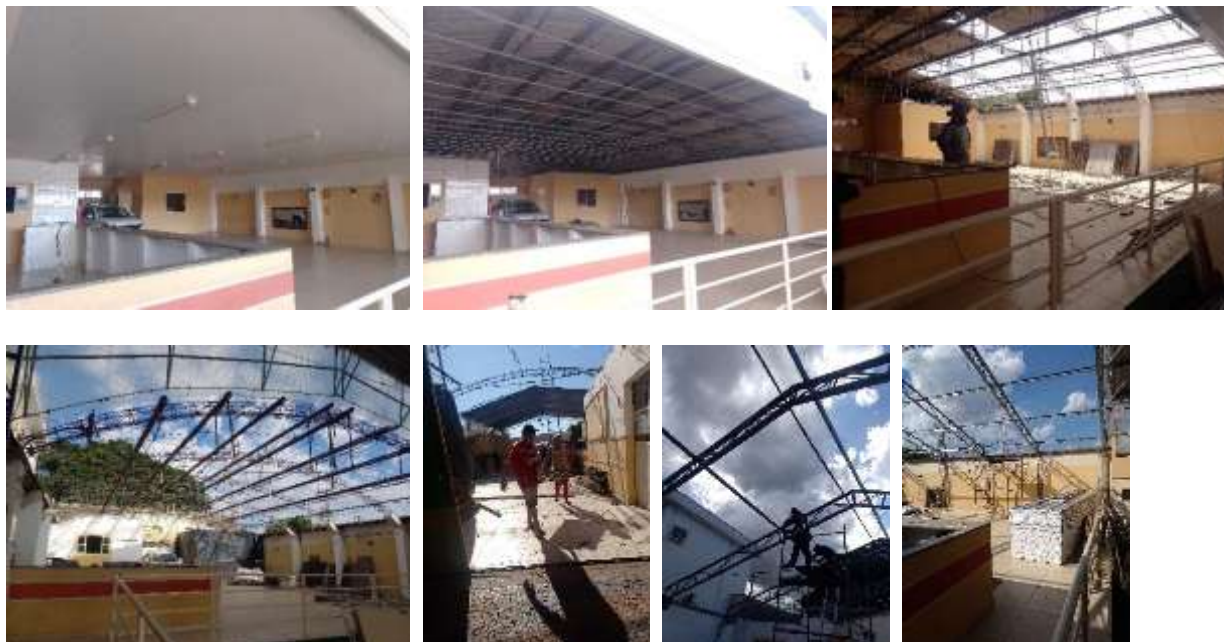
- REFORMA – JARDIM SENSORIAL



- REFORMA – SALA REFERENCIA AGRUPAMENTO II



- REFORMA – GALPÃO



- REFORMA – TOLDO DO PARQUE



- REFORMA – SOLÁRIO DOS BEBÊS



- REFORMA TELHADO – CORREDOR



- VIVENCIA NA COMUNIDADE – ESPAÇO CÉU – VILA ESPERANÇA



- CONFRATERNIZAÇÃO



Campinas, 15 de maio de 2026

Pascoa Colli Tozoni
Presidente

Gibiane Aline Ferreira
Diretora Educacional